nº 98 /setembro-outubro/2026

Jornal ALCAR

Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia

ALCAR Sul encerrou a programação de encontros regionais de 2026

Nem as fortes chuvas que caíram em Criciúma prejudicaram a realização do 10º Encontro Regional Sul de História da Mídia. O evento, marcado para os dias 21 e 22 de setembro no Centro Universitário Satc (Unisatc), teve seu primeiro dia de programação cancelado devido às condições climáticas e ocorreu inteiramente na terça-feira (22), com as apresentações de trabalhos na parte da manhã e a abertura oficial e mesa redonda na parte da tarde.

O encontro, que teve como tema central "Comunicação, territórios e disputas narrativas: a mídia local como palco de identidades, resistências e conflitos históricos", contou com a apresentação de 35 trabalhos e um total de 52 ouvintes.

Na opinião da coordenadora do Curso de Jornalismo da Unisatc e coordenadora local do encontro, Marli Vitali, o Alcar Sul conseguiu cumprir seus objetivos com êxito: “Foi um evento muito importante. A gente conseguiu fazer o que tinha proposto, que é discutir a comunicação, a história da mídia, tanto no jornalismo quanto na publicidade. Foi muito importante articular o que está sendo pesquisado em toda a região e integrar

tantos estudiosos de universidades diferentes”, afirmou.

Nos últimos anos, as constantes catástrofes socioambientais têm prejudicado a realização do encontro. Em 2024, o Alcar Sul não aconteceu devido às enchentes no Rio Grande do Sul. A presidenta da Alcar, Valci Zuculoto, agradeceu o empenho dos organizadores e enfatizou a importância da realização dos eventos regionais: “ O objetivo dos regionais é levar a pesquisa aonde os pesquisadores ou os futuros pesquisadores estão, abrindo as portas para novas pesquisas. É uma alegria realizar esse décimo Alcar Sul apesar de todas as dificuldades. Agradecemos muito à UniSATC e a toda a equipe pela realização do evento”, afirma Valci.

A live promovida pela ALCAR com o professor doutor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Juremir Machado sobre “Comunicação, territórios e disputas narrativas: a mídia local como palco de identidades, resistências e conflitos históricos” está disponível no canal YouTube Jornal da ALCAR. A conferência, prevista na programação presencial do 10º ALCAR Sul, foi suspensa em função das chuvas e realizada virtualmente em 27 de outubro. Para assistir, acesse o link: https://www.youtube.com/watch?v=b8k_ilzSxYM

ALCAR é signatária da carta em defesa da democracia

As instituições do campo acadêmico da Comunicação, entre elas a Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia - ALCAR, tornaram público o posicionamento conjunto em prol da candidatura à presidência de Lula no segundo turno das eleições deste ano.

O projeto de campanha da candidatura de Lula atende em seus diversos pontos aquilo que defendemos para a nação, casos de: fortalecimento da democracia e a participação social; o combate às desigualdades; garantia do direito à educação; ampliar o acesso à cultura; fortalecimento do direito à cidade; valorização do trabalho, inclusive aqueles comunicacionais; combate ao racismo e em prol das cotas raciais; defesa dos direitos indígenas e quilombolas; combate ao machismo e à violência contra a mulher; defesa dos direitos das pessoas com deficiência; defesa e garantia de direitos das populações LGBTQIAP+; defesa da soberania nacional e do protagonismo internacional do Brasil.

Carta em defesa da candidatura do presidente Lula e da democracia: por uma Comunicação livre e mais investimentos para educação, ciência e tecnologia!

As entidades do campo acadêmico da Comunicação, abaixo assinadas, tornam público o posicionamento conjunto em prol da candidatura à presidência de Lula no segundo turno das eleições deste ano.

O projeto de campanha da candidatura de Lula atende em seus diversos pontos aquilo que defendemos para a nação, casos de: fortalecimento da democracia e a participação social; o combate às desigualdades; garantia do direito à educação; ampliar o acesso à cultura; fortalecimento do direito à cidade; valorização do trabalho, inclusive aqueles comunicacionais; combate ao racismo e em prol das cotas raciais; defesa dos direitos indígenas e quilombolas; combate ao machismo e à violência contra a mulher; defesa dos direitos das pessoas com deficiência; defesa e garantia de direitos das populações LGBTQIAP+; defesa da soberania nacional e do protagonismo internacional do Brasil.

Como registrado em nota da Rede Folkcom, o retorno deste projeto político à presidência garantiu diversas melhorias sociais que foram suspensas nas gestões anteriores. Destacamos, por exemplo, o aumento das bolsas de pesquisa, da iniciação científica ao pós-doutorado, fundamental para garantir a formação de novas/os/es pesquisadoras/es. Assim como, no aspecto cultural, entre outras políticas: a recriação do Ministério da Cultura, a regulamentação e a implantação da Lei Paulo Gustavo, que descentraliza o investimento em cultura para todas as cidades do país e a retomada da Política Nacional Cultura Viva.

Este posicionamento considera ainda os diversos acontecimentos dos últimos 10 anos no Brasil, como aqueles que todas e todos membros das nossas associações sofreram, coletiva ou individualmente, especialmente durante a pandemia da Covid 19.

Nunca nos furtamos ao diálogo com qualquer instância governamental, mas sabemos muito bem o quanto foi muito mais difícil durante o governo Jair Messias Bolsonaro. Além disso, foi um governo marcado por ataques diretos às instituições de ensino superior públicas. Não faz sentido algum acreditar que um novo ciclo, ainda que com um outro nome (mas não sobrenome), vá fazer algo distinto.

(Continua)

Em carta, a Abej traz ainda a esta discussão pontos relevantes já anunciados na candidatura de Flávio Bolsonaro que nos afetam diretamente, caso de vincular as universidades públicas federais para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em vez de estar na estrutura do Ministério da Educação (MEC). Isso fragiliza a concepção das universidades como espaços de formação de Educação Superior, desde ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o posicionamento toma como base a coerência de atuação das nossas associações ao longo da histórica coletiva do campo da Comunicação.

Defendemos a democracia e o avanço das políticas públicas ligadas à informação, à comunicação e à cultura, com respeito a estudantes, servidoras/es públicas/es e trabalhadoras/es!

Nossas entidades seguirão dispostas ao diálogo e às cobranças devidas, independentemente de quem assumir, mas não poderiam se furtar de um posicionamento neste momento histórico.

No dia 25, indicamos o voto para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva! Brasil, 13 de outubro de 2026

Assinam esta carta:

COMPÓS - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação

INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação SOCICOM - Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação

ABEJ - Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo

ABPCom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã

ABPEducom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação

SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo Compolítica - Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política

ALCAR - Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia

ALAIC - Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação Rede Folkcom - Rede de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação

SOCINE - Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

ABRAPCORP - Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas

FORCINE- Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual Sociedade EPTICC - Sociedade de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura

ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura

Dicas da Alcar

A edição de jul./dez de 2025 da Revista Brasileira de História da Mídia está disponível. O Dossiê "Revisões críticas da história: comunicação, território e decolonialidade", volume 14, número 2, teve a edição das pesquisadoras Cláudia Peixoto de Moura e Netília Silva dos Anjos Seixas.

Com 16 artigos, a revista traz o registro dos textos que foram debatidos em mesas temáticas no XV Encontro Nacional de História da Mídia – ALCAR 2025 e outros dez estudos que abordam questões nas áreas de política, telejornalismo, rádio, revistas, pesquisa e narrativa, recebidos no fluxo contínuo. A edição marca o retorno da publicação, que esteve provisoriamente suspensa pela migração do acervo da RBHM para sua nova plataforma. Leia em https://rbhm.revistaalcar.org/index.php/rbhm/pt_BR

A Revista Brasileira de História da Mídia (RBHM) tem periodicidade semestral

O periódico é publicado pela Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (ALCAR).

Acesse o Link: https://rbhm.revistaalcar.org

ALCAR se solidariza com a comunidade da UFPE e a sociedade brasileira

A Associação Brasileira de Pesquisadores em História da Mídia se solidariza com todos(as) professores(as), estudantes, gestores(as) e servidores(as) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em função do incêndio que destruiu completamente os laboratórios de pesquisa das áreas de fármacos, informática e genética, na noite de 7 de outubro de 2026. Destruição de um patrimônio de conhecimento construído ao longo de décadas da história da instituição e que constitui perdas para toda sociedade brasileira, beneficiada com os resultados científicos lá produzidos.

O incêndio provocou prejuízos sem precedentes para a produção científica nacional. A UFPE tem uma trajetória de enorme relevância na pesquisa, ensino e extensão. Assim como todas as demais universidades públicas brasileiras que recebem investimentos para realizar estudos em todas as áreas da Ciência.

Este é o terceiro incêndio ocorrido naquela instituição, em apenas uma semana. Infelizmente, a sociedade brasileira constantemente enfrenta destruições de acervos, memórias preservadas, história e cultura. E acumula perdas muitas vezes irrecuperáveis. Precisamos dar um basta ao desleixo, ao apagamento e ao negacionismo da Ciência.

A ALCAR reivindica a apuração rigorosa das causas do incêndio e que a UFPE receba as verbas prometidas, e as condições necessárias para a recuperação do local, acolhida da continuidade

Vem para a ALCAR: associe-se ou renove agora

!
Basta seguir três passos:
1 - Preencha o formulário de filiação ou renovação.
2 - Realize o pagamento conforme sua categoria.
3 - Anexe o comprovante diretamente no formulário.

Docentes, pesquisadores e profissionais - R$ 165,00
Estudantes de doutorado - R$ 110,00
Estudantes de mestrado - R$ 92,00
Estudantes de graduação - R$ 60,00

!

Faça parte da lista de discussão da ALCAR: alcar@groups.google.com

Fique por dentro das notícias da ALCAR e dos pesquisadores(as) e estudantes que integram a nossa rede.

ALCAR – Conectando pesquisadores, preservando memórias, construindo conhecimento!

EXPEDIENTE CONTATO: alcarnacional@gmail.com; INFORMAÇÕES: https://redealcar.org/;
PRESIDENTA: Valci Regina Mousquer Zuculoto (UFSC); DIRETORIA: https://redealcar.org/diretoria/
JORNAL ALCAR EDITORES: Izani Mustafá, Anderson Baltar e Luciano Victor Barros Maluly.